

A Filha Do Papa Vaticano 4 Luis Miguel Rocha

Thank you very much for reading **A Filha Do Papa Vaticano 4 Luis Miguel Rocha**. Maybe you have knowledge that, people have look numerous times for their chosen readings like this A Filha Do Papa Vaticano 4 Luis Miguel Rocha, but end up in infectious downloads.

Rather than enjoying a good book with a cup of coffee in the afternoon, instead they juggled with some harmful virus inside their desktop computer.

A Filha Do Papa Vaticano 4 Luis Miguel Rocha is available in our digital library an online access to it is set as public so you can download it instantly.

Our books collection hosts in multiple countries, allowing you to get the most less latency time to download any of our books like this one.

Merely said, the A Filha Do Papa Vaticano 4 Luis Miguel Rocha is universally compatible with any devices to read



The Pope's Assassin Matrix Editora

Como uma disputa familiar, um aventureiro mercenário e uma infanta rebelde conseguiram dividir o mundo. As origens do tratado que dividiu o mundo - O Tratado de Tordesilhas - foram um conjunto de acontecimentos prosaicos, que pouco ou nada fariam prever o seu impacto na história global política, geográfica, comercial e legal. A história que atravessa séculos tem início com a ambição, a ganância e as alianças entre Cristóvão Colombo e os seus dois patronos rivais - o rei D. João II de Portugal e os monarcas espanhóis Fernando e Isabel de Castela e Aragão - e o papa espanhol Alexandre VI. Orgulho, paixão, inimizade e disputas no seio desta clique privilegiada e poderosa levaram a um conflito global que se prolongou durante séculos e que emanou da divisão do mundo pelo papa em 1494.

Angels & Demons Girassol Brasil

The New York Times Bestseller - Revised and Expanded "[An] earth-shaking exposé of clerical corruption" - National Catholic Reporter The arrival of Frédéric Martel's *In the Closet of the Vatican*, published worldwide in eight languages, sent shockwaves through the religious and secular world. The book's revelations of clericalism, hypocrisy, cover-ups and widespread homosexuality in the highest echelons of the Vatican provoked questions that the most senior Vatican officials--and the Pope himself--were forced to act upon; it would go on to become a New York Times bestseller. Now, almost a year after the book's first publication, Frédéric Martel reflects in a new foreword on the effect the book has had and the events that have come to light since it was first released. *In the Closet of the Vatican* describes the double lives of priests--including the cardinals living with their young "assistants" in luxurious apartments whilst professing humility and chastity--the cover-up of numerous cases of sexual abuse; sinister scheming in the Vatican; political conspiracy overseas in Argentina and Chile, and the resignation of Benedict XVI. From his unique position as a respected journalist with uninhibited access to some of the Vatican's most influential people and private spaces, Martel presents a shattering account of a system rotten to its very core.

History and Memory Clube de Autores

O livro do profeta Ezequiel é um livro que beira o apocalíptico e um livro de fenômenos espirituais e paranormais. Nele vemos visões, viagens fora do corpo, profecias e também é baseado em um

trecho do livro do profeta Ezequiel e temos a narrativa da origem do Diabo. O livro é apocalíptico porque revela coisas que irão acontecer no fim dos tempos, em especial o futuro glorioso da nação de Israel, o retorno dos judeus a terra santa, depois de quase dois mil anos de diáspora. Este meu livro é somente uma pincelada sobre o livro de Ezequiel, mas é um livro ideal para quem quer conhecer o básico. Este livro se trata dos meus comentários simplórios sobre alguns versículos do livro de Ezequiel, pelo menos de cada capítulo eu destaquei um ou mais versículos para meditar. São meditações do meu dia-a-dia que eu publicava diariamente em um grupo de estudo do whatsapp. Salvei estes comentários e publiquei neste livro.

Ecoss da terra Universo dos Livros Editora

Este é um livro que relata uma história Real de Superação. Alguém, que ao longo da Sua caminhada foi obrigada, desde tenra idade, a superar diversos desafios e que, por diversas vezes, teve que Se Superar e Recomeçar Tudo de Novo. Foram os dias mais árduos que me ensinaram a nunca perder a fé, a coragem, a esperança, a nunca desistir, a ter esta enorme capacidade de superação, enorme capacidade de resistência às adversidades, a ser persistente, a reformular os meus objetivos para me readaptar a uma nova etapa da minha vida, a Superar-me e Recomeçar Tudo de Novo. Esta é a minha própria experiência de vida que quero aqui partilhar com todos. O que me move: O fazer com amor, paixão, prazer, dedicação, empenho, persistência, entusiasmo, otimismo, alegria, atitude positiva, criatividade, inovação, motivação, autenticidade, decisão ágil, ação efetiva, comunicação eficaz, enorme capacidade de resistência às adversidades, espírito de sacrifício, ética profissional, princípios e valores, honestidade e integridade, transparência e rigor, não tendo receio de arriscar e querer sempre chegar mais longe. Não se esqueça: O Sucesso e a Felicidade dependem de cada um de nós! Alexandra Dias

The Last Secret abecedário jurídico

A História está repleta de personagens malditas cujos nomes nunca mais serão esquecidos. Venha descobrir porquê. Dos líderes sanguinários como Hitler e Nero aos pensadores que chocaram os seus contemporâneos,

como Sade e Nietzsche. Dos chefes militares cuja ambição não tinha limites, como Napoleão e Hernan Cortés aos fanáticos religiosos como Torquemada e Bin Laden. Mas ainda há espaço para algumas figuras maquiavélicas dos nossos dias, como George W. Bush, Saddam Hussein ou Kissinger. E, claro, a História de Portugal não poderia ficar de fora, com nomes amaldiçoados cujas ações se sentem ainda hoje: de D. Sebastião, ao Marquês de Pombal e Salazar. As Personagens Malditas da História, mais do que uma galeria impressionante de homens e mulheres cujos nomes nunca mais serão esquecidos, é um reflexo da sociedade, cultura e violência dos tempos em que viveram. Uma história da Humanidade em forma de pequenas biografias tão apaixonantes como inesquecíveis.

1494 - O Tratado de Tordesilhas Thesaurus Editora

Emocione-se com o testemunho inabalável de esperançada e fé de Madre Teresa de Calcutá. Por meio de suas próprias palavras, celebre a vida e a obra de uma das maiores figuras humanitárias do nosso tempo. Canonizada em 2016 pelo Papa Francisco e ganhadora do prêmio Nobel da Paz em 1979, Madre Teresa é uma das líderes espirituais mais conhecidas e mais amadas do mundo. Ela inspirou milhões de pessoas com seu extraordinário exemplo de trabalho altruísta e repleto de compaixão pelos pobres, doentes e excluídos. Até sua morte, em 1997, ela foi uma voz firme de amor e fé, proporcionando orientação e bondade imensuráveis para os "mais pobres dos pobres", feito conseguido com a ajuda de suas Missões da Caridade. Madre Teresa: Amor maior não há apresenta a sabedoria essencial de Madre Teresa — uma compilação de seus ensinamentos mais inspiradores e acessíveis nunca antes publicados. Esta obra apresenta o pensamento de Madre Teresa sobre o amor, a doação, a prestação de serviços, o perdão e muito mais. O livro traz ainda uma biografia e uma conversa reveladora com Madre Teresa a respeito das alegrias e desafios específicos presentes em seu trabalho com os pobres e necessitados. Publicada para celebrar sua canonização em 2016, esta edição inclui também a homilia proferida pelo Papa João Paulo II na missa de sua beatificação em 2003, e a homilia do Papa Francisco na missa de canonização em 2016.

Sins of the House of Borgia Penguin UK

Neste perfil biográfico do mítico livreiro Tarcísio Pereira, o jornalista Homero Fonseca deixa emergir não só o caráter generoso e amigo desse ícone da cultura recifense, que criou a Livro 7, maior livraria do Brasil entre os anos 1960-1999, e revolucionou os métodos de comercialização de livros e fidelização dos leitores, mas também o ambiente cultural efervescente da Livro 7 e seus desdobramentos, como o Bar 7, que vive na memória de gerações de recifenses. Seu Sete, como era conhecido Tarcísio Pereira entre os frequentadores do estabelecimento, se revela multifacetado e contraditório, por é m sendo indiscutível sua verve agregadora e seu entusiasmo pela cultura, e como abraçou o que considerava "a missão de colocar ao alcance das pessoas todos os livros do mundo".

A Filha do Papa Leya

O primeiro e único romance do Prêmio Nobel da Literatura. No seu único romance, o prêmio Nobel da Literatura Dario Fo, revela-nos toda a humanidade de Lucrécia Borgia. Filha de um papa, três vezes esposa (um marido assassinado), um filho ilegítimo... tudo em apenas 39 anos. Assim, ante os nossos olhos desfila o fascínio das cortes renascentistas, com o papa Alexandre VI - o mais corrupto dos pontífices -, o diabólico irmão Cesare, os maridos de Lucrécia - perseguidos, mortos, humilhados -, e os seus amantes, acima de todos Pietro Bembo, com o qual partilhava o amor pela arte e, em especial, pela poesia e pelo teatro. Uma verdadeira academia do nepotismo e do obsceno, entre festas e orgias. Como hoje. Porque o romance da família dos Borgia é sobretudo a máscara do nosso tempo que, visto através do filtro daquele período, nos aparece ainda mais desolador e corrupto. Todos pedões dos jogos do poder. Uma verdadeira academia do nepotismo e do obsceno, entre festas e orgias. Dario Fo nasceu em 1926, na comuna italiana de Sangiano, na Lombardia. Escritor, diretor, ator e Prêmio Nobel de Literatura em 1997, escreveu a sua primeira peça de teatro em 1944, e em 1948 apareceu pela primeira vez em cena. É autor de cerca de

setenta obras — muitas delas escritas em colaboração com a sua mulher, Franca Rame (atriz descendente de uma longa linhagem de atores) —, ácidas sátiras em que arremete sem piedade contra o poder político, o capitalismo, a máfia e o Vaticano, e que o converteram num dos homens de teatro com mais prestígio internacional. O seu teatro político continua a ser um modelo para as novas gerações.

Personagens Malditas da História Simon and Schuster

Upon his coronation as Pope, Benedict XVI is given an ancient document. It is the first thing a pope reads when he is elected, and holds the Church's most cherished secret-one that it will do anything to protect. But there may be other versions. And it's up to the church's agent, Rafael, to uncover the truth.

O Último Papa Record

Almost thirty years after the world was stunned by the shocking death of Pope John Paul I, journalist Sarah Monteiro finds an envelope stuffed in her mailbox. The contents hold the key to uncovering the truth about that mysterious death. Drawn into a vortex in which deadly mercenaries, crooked politicians, and princes of the Church itself have formed an alliance of deception, Sarah must decide between revealing the truth and saving her own soul.

A filha do Papa Leya

A jovem ambientalista Ana tem sua bolsa de pesquisa cortada pelo governo. Com a rotina sobrecarregada pelo trabalho, maternidade, casa e o casamento atribulado, ela perde a concentração nos estudos. Até ser contaminada por um vírus pandêmico, que a leva de carona em uma viagem políptica-científica por um planeta já há tempos contaminado. Gisele Mirabai é escritora e roteirista. Seu romance MACHAMBA foi o vencedor do 1º Prêmio Kindle de Literatura e finalista do prêmio Jabuti.

Brasil-Portugal Mário Brito Publicações

"Levante-se!", exclamou indignado Demóstenes, apelando contra a cortesã Neaera: "Uma mulher que se entrega aos homens, que segue por toda parte aqueles que a pagam, de que não é capaz?" Na pintura dos sentimentos do amor, desde a criação do mundo, maneiras, costumes, idiomas, cidades, homens e mulheres mudaram; apenas o amor permaneceu o mesmo... Na Índia, no Egito, como na Grécia, a religião e a política divinizavam o prazer, eram chamadas cortesãs em todas as festas e colocavam, por assim dizer, os altares dos deuses e as tábuas de leis sob a proteção dos prazeres. Sólon foi o primeiro a favorecer, por lei, o tráfico que as voluptuosas mulheres atenienses faziam de seus encantos. Este filósofo propôs, dizem, arrancar os jovens das paixões cuja natureza enrubesce. É interessante descobrir na política, e talvez na moralidade, a justificativa para o estabelecimento público de cortesãs. As cortesãs de Atenas formavam várias classes, tão distintas umas das outras que as leis dos costumes que as governavam também deviam variar de acordo com as diferentes categorias dessas mulheres de prazer. Havia três categorias principais, que se subdividiam em várias espécies mais ou menos homogêneas: dicitrions, auletrides e hetáiras. A primeira era, de certa forma, a das escravas da prostituição; a segunda, a das suas auxiliares; a terceira, a das rainhas. Quando os persas ameaçaram a Grécia, as cortesãs de Corinto pediram a Vênus a salvação de sua pátria; as de Atenas seguiram Péricles ao cerco de Samos. Assim, não apenas a política criou esta instituição singular, mas a religião a dividiu e os monumentos públicos a imortalizaram. Nenhum preconceito poderia enfraquecê-la. Mais de uma cortesã deu à luz um grande homem. Citamos, entre esses filhos da volúpia, o famoso Temístocles, o general Timóteo, o orador Demóstenes, o filósofo Aristófanes, etc. Um grande número de salas de teatro ostentava o nome de cortesãs famosas; a imagem de seus prazeres e suas maneiras ocuparam a Magna Grécia. A conversa delas ficou mais interessante; mas fizeram seus amantes pagarem caro pelo cuidado que tiveram em se tornarem mais amáveis. Elas exerceram um império absoluto sobre eles; sua indulgência nunca foi mais do que uma proporção da liberalidade e dos meios daqueles que as pagavam. Assim que eles não tinham mais o suficiente para pagar as despesas, eram recusados. "Você se esqueceu?", escreveu Aniceto com tristeza à avarenta Febiane, de quem ganhara dinheiro às suas custas e que já não se dignava a dar-lhe esmolas com um olhar: "Esqueceu-se dos cestos de figo, dos queijos frescos, que a ti

enviei? Toda a facilidade que você gozou, não o tirou de mim? Hoje eu só tenho vergonha e miséria...” Alcifron, que preservou esta carta para nós como um monumento à ganância áspere das cortesãs, também nos mostra o pescador Thalasserus apaixonado por uma cantora, e enviando-lhe todos os dias o fruto do que apanhava. “Essas lascivas e infatigáveis rainhas da prostituição, longe de serem originárias de Corinto, foram conduzidas para lá desde a mais tenra idade por especuladores ou por matronas do prazer; vêm, na sua maioria, de Lesbos e das outras ilhas da Ásia Menor, Tenedos, Abidos, Chipre, como que homenageando a tradição que fez com que Vênus emergisse da espuma do mar Egeu. Um grande número delas foram retiradas de Mileto e da Fenícia, que forneceram as mais ardentes. Mas as assassinas mais volumosas, as mais especialistas pelo menos na arte do prazer, eram líbicas, tanto que um novo verbo grego foi criado em sua homenagem, tirado de seu nome, que significava ‘faça amor unicamente comigo, mas ainda assim faça com arte’”. (ESTRABÃO) Homero, entre os presentes que Agamenon oferece a Aquiles (Ilíada, IX), cita com complacência “sete mulheres hábeis em obras finas, sete líbicas que ele escolheu para si e que conquistaram de todas as outras mulheres o preço da beleza”. Os belos trabalhos que caracterizavam a destreza dessas líbicas não eram daqueles que a casta e laboriosa Penélope soube fazer. Além dessas misteriosas obras de amor, que desde cedo fizeram o estudo assíduo das quadras de chá de ervas, sua educação moral, se podemos usar essa expressão aqui, consistia em certos preceitos desonestos, que poderiam ser aplicados a todas as condições do Hetairismo, da mais vil conhecida à grande Hetaira da Aristocracia. Vários autores deixaram tratados completos e curiosos sobre as cortesãs. Entre esses autores estavam Górgias, Ammonius, Antifanes, Apolodorus, Aristofane, Nicenetus de Samos ou de Abdera, e Sosicrates de Fanagone. O décimo terceiro livro de Ateneu, os diálogos de Lucien e as cartas de Alcifron.

COMENTÁRIO BÍBLICO - PROFETA EZEQUIEL Editora Bibliomundi

Written particularly for the Charismatic Renewal in the English-speaking world, Come, Creator Spirit is a helpful guide for a better understanding of the Holy Spirit. In this detailed commentary on the famous hymn Veni Creator, sung at the beginning of every new year, ecumenical council, and priestly ordination, Fr. Raniero Cantalamessa describes the Paraclete and gives praise to its glory. Progressing through the hymn line by line, he provides insights, reflections, hymnography of Christian traditions, and testimonies of the saints. This book describes the Church's experience of the Spirit of today, as well as the past. The biblical and theological base of the hymn opens the reader to the perspectives and inspirations in this book. Its Vision of the Holy Spirit in the history of salvation emerges as the reader progresses through the reading. In the celebration of the ecumenical character of Veni Creator, this book draws from Orthodox, Protestant, and Catholic traditions for all those who wish to seek a better understanding of the Holy Spirit. Chapters are "Spirit, Come!"

“Creator,” “Fill with Heavenly Grace the Hearts that You Have Made,” “You Whom We Name the Paraclete,” “Most High Gift of God,” “Living Water,” “Fire,” “Love,” “Anointing for the Soul,” “Sevenfold in Your Gifts,” “Finger of God’s Right Hand,” “The Father’s Solemn Promise,” “Gifting Lips with the Word to Say,” “Kindle Your Light in Our Minds,” “Pour Love into Our Hearts,” “Infirmity in This Body of Ours Overcoming with Strength Secure,” “The Enemy Drive from Us Away,” “Peace Then Give without Delay,” “With You As Guide We Avoid All Cause of Harm,” “Through You May We the Father Know,” “Through You May We Know the Son As Well,” and “And You, the Spirit of Them Both, May We Always Believe.”

A Filha do Papa Llewellyn Worldwide

Um livro que alerta para as razões e os perigos da perda de autoestima das sociedades ocidentais. É o primeiro manual de contra-desinformação pronto a usar nas sociedades ocidentais, vítimas da culpa coletiva. Verdadeira «arma de destruição maciça», esta culpabilização tem por base «mitos fundadores» que Alexandre del Valle analisa um por um: as

cruzadas, as «trevas» da Idade Média, a diabolização da Igreja Católica, a «divida» para com o al-Andalus, as acusações de escravagismo, colonialismo e racismo de sentido único, a «mundialização feliz» e as consequências das políticas da União Europeia.

Por quem os sinos não dobram Cepe editora

Estamos vivendo a graça divina sem perceber. A Internet está fazendo isso de graça. Como é possível alguém do século XXI assistir a A Canção de Bernadette, filme de 1943? Isso me possibilitou conhecer o milagre concedido por Imaculada Conceição em Lourdes, França no ano de 1858. Assisti e me animei em escrever o roteiro do filme para depois traduzir para o japonês, como quem diz: aprenda japonês com os filmes. Outro milagre foi descobrir como se traduz Imaculada Conceição em japonês. Aprenda com o livro diversos vocabulários em Nihongo que nenhum curso de língua do mundo ensinaria.

The Last Pope Leya

Estamos em 2017... Cientistas descobrem um planeta vermelho em rota de colisão com a Terra. Depois de muito pânico nos quatro cantos do mundo, eles asseguram que o astro passaria a uma distância segura. E todos ficam tranquilos acreditando que nada iria acontecer... Uma profecia esquecida do Apocalipse, reiterada por outros profetas modernos, ressurge... "Então 2/3 de todas as pessoas no Planeta serão acometidas por uma estranha doença... E abriu-se o poço do abismo, de onde saíram seres como gafanhotos com poderes de escorpiões. E os homens buscarão a morte e a morte fugirá deles." Apocalipse 9:2-6. Então um grupo luta por sobreviver num mundo dominado pelo mal. Com passagens por Brasília, Estados Unidos, China e França, O Vale dos Mortos baseia-se na profecia de que um planeta intruso ao sistema solar, ao raspar por nossa órbita, fatalmente desencadearia a transformação de grande parte da humanidade, não havendo lugar seguro, ambientes sem infecção, pois ela ocorreria simplesmente pela aproximação do astro. Pegos de surpresa, e tentando entender o que acontecia enquanto buscavam se salvar, um casal e seus filhos iniciam uma jornada para reestabelecer alguma condição de vida no que restou de seu próprio mundo. Uma história com muita ação, suspense, que vai deixar você eletrizado.

O vale dos mortos Clube de Autores

Toledo, Espanha, final do século XV. A pequena Esther e sua mãe são obrigadas a fugir para Roma a fim de escapar da perseguição empreendida contra os judeus pelos Reis Católicos. Seu pai, Haim Sarfati, havia migrado para a Itália meses antes, com o objetivo de encontrar fortuna e estabilidade ajudando o cardeal Rodrigo Borgia em sua trajetória rumo ao papado. Anos depois, com a eleição de Rodrigo ao Trono de São Pedro, ser Sarfati se torna um dos banqueiros mais proeminentes da cidade, e as mesmas intrigas políticas que conduziram o novo papa, coroado como Alexandre VI, ao Vaticano lançam Esther em um profuso cenário de paixão, luxúria e ambição. Em nome dos interesses do pai, que quer garantir à filha um casamento próspero e um futuro seguro, Esther se converte ao cristianismo para servir como dama de companhia de Lucrezia Borgia, filha ilegítima do papa. Considerada uma mulher sem qualquer escrúpulo, Lucrezia está prestes a se casar pela terceira vez, agora com Alfonso d'Este, herdeiro do Ducado de Ferrara. Em uma das maiores cortes do Renascimento italiano, Esther é batizada e se transforma em Violante, apelido pelo qual se torna conhecida. Ela logo sucumbe ao esplendor e à corrupção que cercam os Borgia e os Este, e, ao mesmo tempo que passa a ser confidente de uma Lucrezia pouco familiar à maioria dos cortesãos, sente-se cada vez mais atraída pelo irmão de sua senhora, o cruel Cesare. Os rumores sobre o famoso duque Valentino não são suficientes para revelar a Violante o espólio do homem que a seduz. Determinada a conquistá-lo a qualquer custo, ela se torna um fantoche,

manipulada por aqueles em quem confia. O amor não o degrada apenas sua alma, mas também seu corpo, acometido pelo mal-francês. Quando uma terrível revelação vem à tona, ela finalmente percebe que aqueles que entram para a Casa dos Borgia seguem por um caminho sem volta. Seu coração será colocado à prova, e ela se tornará guardiã de um segredo que deverá levar para o túmulo.

Pecados da casa dos Borgia Pan Macmillan

In this brilliant meditation on conceptions of history, Le Goff traces the evolution of the historian's craft. Examining real and imagined oppositions between past and present, ancient and modern, oral and written history, *History and Memory* reveals the strands of continuity that have characterized historiography from ancient Mesopotamia to modern Europe.

Portugal; dicionário histórico, corográfico, heráldico, biográfico, bibliográfico, numismático e artístico Círculo Editorial

Conseguirá o papa Francisco ter êxito onde todos os seus antecessores falharam? Um profundo relato, exposto em ritmo acelerado, do dinheiro e dos clérigos-magnatas no coração do Vaticano — a maior e mais poderosa instituição religiosa do mundo. Escrito por um mestre, *Os Banqueiros de Deus* traça uma intriga política e mecanismos internos da Igreja Católica. Este livro revela informações sobre a acumulação de riqueza da Igreja e os seus envoltórios financeiros bizantinos pelo mundo fora. Através de duzentos anos de prelados, bispos, cardeais, e os papas que supervisionaram tudo, Gerald Posner revela o poder inquietante, incluindo o incrível poder financeiro, de uma das organizações mais influentes do mundo. *Os Banqueiros de Deus* tem tudo: é uma reveladora e espantosa saga marcada por títulos empresariais envenenados, procuradores assassinados e mortes misteriosas apresentadas como suicídios; um carnaval de personagens desde empresários e mafiosos, a reis e primeiros-ministros; um conjunto de circunstâncias morais e políticas que clarificam não só as ambições e objetivos da Igreja, mas refletem as grandes tensões da História recente. Posner ainda olha para o futuro numa conjectura: conseguirá o papa Francisco ter êxito onde todos os seus antecessores falharam? Conseguirá superar a resistência e recuperar as rédeas nos excessos do lamaçal financeiro incontrolável do Banco do Vaticano?

Metade thriller, metade um conto-tudo financeiro, este livro revela com extraordinária precisão como é que o Vaticano tem evoluído desde ser a base da fé até se tornar numa corporação de poderes e riquezas extremos.

- Títulos empresariais envenenados, procuradores assassinados, e mortes misteriosas apresentadas como suicídios...
- Relações promíscuas entre o Banco do Vaticano empresários, mafiosos, reis e primeiros-ministros...
- Conseguirá o Papa Francisco ter êxito onde todos os seus antecessores falharam?
- Conseguirá superar a resistência e recuperar as rédeas nos excessos do lamaçal financeiro incontrolável do Banco do Vaticano? « Um repórter obstinado persegue exaustivamente o nefasto enriquecimento do Vaticano. Um trabalho meticuloso que abre as fendas do lendário, e permitido, secretismo do Vaticano. » — Kirkus Reviews

O Correio interceptado. [By José Ferreira Borges.] Penguin

Ao evocar os tempos turbulentos e criativos do Renascimento italiano, Caroline P. Murphy retrata uma heroína ainda desconhecida e fascinante: Felícia della Rovere viu Michelangelo pintar o teto da Capela Sistina, assistiu a seu pai, o papa Júlio II, fundar a nova Igreja de São Pedro e foi imortalizada por Rafael nos afrescos dos apartamentos do Palácio do Vaticano. Espantosamente destemida e franca para uma mulher de sua época, não tinha medo de desafiar um pai que inspirava temor nos fiéis, escandalizou a corte vaticana ao rejeitar nada menos do que cinco maridos e, quando se tornou regente, rechaçou todas as tentativas de interferência em seu governo, empenhando-se em uma disputa acirrada com seu enteado, que culminou em assassinato.